



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

BOLETIM DE SERVIÇO

SUMÁRIO

1	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE - PORTARIAS	1 - 5
.....		
2	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE - TABELA	6 - 6
.....		
3	PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPG - EDITAIS DE SELECAO DE POS-GRADUACAO	7 - 34
.....		
4	PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPG - INSTRUCOES NORMATIVAS	35 - 37
.....		
5	CENTRO ACADEMICO DA VITORIA - CAV - PORTARIAS	38 - 38
.....		
6	CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA - PORTARIAS	39 - 40
.....		
7	DIRETORIA DO CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE - CCS - PORTARIAS	41 - 41
.....		

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Coordenador da Coordenação Administrativa de Portarias e Publicações - Icleybson João de Lima.

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, no 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, **R E S O L V E**:

Designar os membros abaixo relacionados para recomposição do **Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**, do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), conforme listagem abaixo:

Portaria ano 2021:

- 1) Kênio Erithon Cavalcanti Lima (SIAPE: 4510651) - **Coordenador** (Início do mandato: 06/12/2021- Designação);
- 2) André Mauricio Melo Santos (SIAPE: 1529400) – (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 3) Carlos Daniel Pérez (SIAPE: 1542741) – (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 4) Cristiano Aparecido Chagas (SIAPE: 1547195) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 5) Jeanne Claine de Albuquerque Modesto (SIAPE: 1547282) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 6) Ricardo Ferreira das Neves (SIAPE: 1826533) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 7) Tarcila Correia de Lima Nadia (SIAPE: 3630607) – (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 8) Ernani Nunes Ribeiro (SIAPE: 2147781) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação).

Portaria ano 2022:

- 1) FLAVIANA JORGE DE LIMA (SIAPE: 3219371) - **Coordenadora** (Início do mandato: 13/12/2022);
- 2) André Mauricio Melo Santos (SIAPE: 1529400) – (Início do mandato: 18/02/2020- Designação),
- 3) Carlos Daniel Pérez (SIAPE: 1542741) – (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 4) Cristiano Aparecido Chagas (SIAPE: 1547195) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 5) Jeanne Claine de Albuquerque Modesto (SIAPE: 1547282) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 6) Ricardo Ferreira das Neves (SIAPE: 1826533) - (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);
- 7) Tarcila Correia de Lima Nadia (SIAPE: 3630607) – (Início do mandato: 18/02/2020- Designação);

Portaria ano 2023:

- 1) FLAVIANA JORGE DE LIMA (SIAPE: 3219371) - **Coordenadora** (Início do mandato: 13/12/2022);
- 2) André Mauricio Melo Santos (SIAPE: 1529400) – (Início do mandato: 18/02/2023- Recondução);
- 3) Carlos Daniel Pérez (SIAPE: 1542741) – (Início do mandato: 18/02/2023- Recondução);
- 4) Cristiano Aparecido Chagas (SIAPE: 1547195) - (Início do mandato: 18/02/2023- Recondução);
- 5) Jeanne Claine de Albuquerque Modesto (SIAPE: 1547282) - (Início do mandato: 18/02/2023- Recondução);

- 6) Ricardo Ferreira das Neves (SIAPE: 1826533) - (Início do mandato: 18/02/2023-Recondução);
- 7) Tarcila Correia de Lima Nadia (SIAPE: 3630607) – (Início do mandato: 18/02/2023-Recondução);

Processo n.º **23076.060328/2022-29**

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º **1061, DE 20 DE MARÇO DE 2023.**

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, **R E S O L V E**:

Art. 1º Designar os membros abaixo relacionados para recomposição do **Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Pedagogia, do Centro Acadêmico do Agreste - CAA**, conforme listagem abaixo:

1. Nélio Vieira de Melo – Coordenador (Início do mandato: 13/12/2021 – Recondução);
2. Ana Maria Tavares Duarte – (Início do mandato: 14/12/2020 – Designação);
3. Fernando Antônio Gonçalves de Azevedo - (Início do mandato: 14/12/2020 – Designação);
4. Maria do Carmo Gonçalo Santos - (Início do mandato: 14/12/2020 – Designação);
5. Fernanda Sardelich Nascimento - (Início do mandato: 31/12/2021–Designação);
6. Marcelo Henrique Gonçalves de Miranda - (Início do mandato: 31/12/2021– Designação).

Art. 2º Tornar sem efeito a portaria n.º 4196, de 14 de dezembro de 2020.

Processo n.º **23076.115519/2021-86**

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA N.º **1062, DE 20 DE MARÇO DE 2023.**

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, **R E S O L V E**:

Designar os membros abaixo relacionados para recomposição do **Núcleo Docente Estruturante - NDE Curso de Bacharelado em Geografia**, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), conforme listagem abaixo:

Portaria 2018:

1. Ranyere Silva Nobrega - SIAPE 1514737 - Coordenadora (Início do mandato: 19/02/2018– Designação);
2. Fernanda Abrantes Torres – SIAPE 2133196 (Início do mandato: 19/02/2018 – Designação);
3. Ruy Batista Pordeus – SIAPE 2133384- (Início do mandato: 19/02/2018 – Designação);

4. Fabrizio de Luiz Rosito Listo – SIAPE 2319742 (Início do mandato: 19/02/2018 – Designação);
5. Mônica Cox de Britto Pereira – SIAPE 0311464 (Início do mandato: 19/02/2018 – Designação);
6. Bertrand Roger Guillaume Cozic – SIAPE -1785706 (Início do mandato: 19/02/2018– Designação);

Portaria 2021:

1. Cristiana Coutinho Duarte, SIAPE: 2790388 (Coordenadora) (Início do mandato: 01/03/2021– Designação);
2. Ruy Batista Pordeus, SIAPE: 2133384 (Início do mandato: 19/02/2021 – Recondução);
3. Fabrizio de Luiz Rosito Listo, SIAPE: 2319742 (Início do mandato: 19/02/2021 – Designação);
4. Ana Carolina Gonçalves Leite, SIAPE: 3106437 (Início do mandato: 19/02/2021 – Designação);
5. Claudio Ubiratan Gonçalves, SIAPE: 1541856 (Início do mandato: 19/02/2021 – Designação);
6. Priscila Batista de Vasconcelos, SIAPE: 2688134 (Início do mandato: 19/02/2021 – Designação);
7. Mônica Cóx de Britto Pereira, SIAPE: 0311464 (Início do mandato: 19/02/2021– Designação).

Processo n.º **23076.056717/2021-44**

ALFREDO MACEDO GOMES
Reitor

PORTARIA Nº 1039 de 16 de março de 2023

DISPENSA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Dispensar, a pedido, a partir de 01/03/2023, WALTON PEREIRA COUTINHO, Matrícula SIAPE nº 1112933, Professor de Magistério Superior, Nível 1, Classe A, denominada Adjunto - A, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, lotado(a) no(a) Núcleo de Tecnologia, do Campus do Agreste, da(o) Vice-Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Produção, do Campus do Agreste, para a(o) qual havia sido designado(a) através da Portaria de Pessoal nº 2299/2022, de 27/05/2022 .

(Processo nº 23076.019405/2023-20)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 1041 de 16 de março de 2023

DESIGNAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Designar, por 02 (dois) anos, a partir de 01/03/2023, THALLES VITELLI GARCEZ, Matrícula SIAPE nº 1037260, Professor de Magistério Superior, Nível 3, Classe C, denominada Adjunto, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, lotado(a) no(a) Núcleo de Tecnologia, do Campus do Agreste, para responder pela(o) Vice-Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, do Campus do Agreste

(Processo nº 23076.019405/2023-20)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 1056 de 17 de março de 2023

DISPENSA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Dispensar, a pedido, a partir de 10/03/2023, ELIANE BEZERRA DE MORAES MEDEIROS, Matrícula SIAPE nº 2304669, Professor de Magistério Superior, Nível 1, Classe D, denominada Associado, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, lotado(a) no(a) Departamento de Engenharia Química, do Centro de Tecnologia e Geociências, da(o) Vice-coordenação do Curso de Graduação em Química Industrial, do Departamento de Engenharia Química, do Centro de Tecnologia e Geociências, para a(o) qual havia sido designado(a) através da Portaria de Pessoal nº 4341/2021, de 11/11/2021

(Processo nº 23076.105425/2022-51)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 1057 de 17 de março de 2023

DESIGNAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Designar, a partir de 10/03/2023, SILVANA CARVALHO DE SOUZA CALADO, Matrícula SIAPE nº 1132515, Professor de Magistério Superior, Nível 4, Classe C, denominada Adjunto, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, lotado(a) no(a) Departamento de Engenharia Química, do Centro de Tecnologia e Geociências, para responder pela(o) Vice-coordenação do Curso de Graduação em Química Industrial, do Departamento de Engenharia Química, do Centro de Tecnologia e Geociências, Pró-tempore, até a eleição de um novo titular

(Processo nº 23076.105425/2022-51)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

LICENÇA MATERNIDADE NATIMORTO

SIAPE	NOME	INÍCIO	FIM	PROCESSO
3296109	JANIELLY SANTOS DE VASCONCELOS VIANA	15/01/2023	14/05/2023	23076.008093/20 23-88

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Tecnologia e Geociências
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
Cursos de Mestrado e Doutorado

(Edital Complementar aprovado em reunião do Colegiado realizada em 10 de março de 2023)

Edital nº 03/2023

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da UFPE (PPGEQ-UFPE) torna público o presente Edital Complementar, no Boletim Oficial da UFPE e no endereço www.ufpe.br/ppgeq, com as normas do Processo Seletivo Complementar para Admissão - Ano Letivo 2023, primeira entrada, ao corpo discente do Programa de Pós Graduação em Engenharia Química, Cursos de Mestrado e Doutorado.

RETIFICAÇÃO

Onde se lê:

5.1 - São fixadas para este processo seletivo 07 (sete) vagas, sendo 05 (cinco) vagas para o Curso de Mestrado e 02 (duas) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados.

ANEXO IX - INFORMAÇÕES DOS PROJETOS FACEPE APROVADOS

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Deivson Cesar Silva Sales
TÍTULO DO PROJETO: Modelagem e simulação computacional do processo de tratamento íons de metais pesados em sistemas multicomponentes por adsorção de adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais
RESUMO TECNICO A modelagem matemática é uma importante ferramenta para investigação de um processo. Através da sua aplicação, associada à simulação computacional, é possível estabelecer e investigar o comportamento, mecanismos, melhores condições operacionais e o funcionamento desse processo. Ela pode ser aplicada no estudo do tratamento de efluentes contendo íons de metais pesados por adsorção (usando adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais), em especial, na adsorção multicomponente. Ainda que o processo monocomponente seja bem documentado, a forma competitiva (multicomponente) ainda precisa ser melhor investigada. Esse processo pode ser conduzido de forma descontínua ou contínua. O processo contínuo é melhor para tratar os efluentes provenientes de indústrias, e o uso de um leito fixo de adsorvente é a forma mais simples de operação, uma vez que permite fácil manutenção do sistema. Na solução do sistema de equações diferenciais parciais (EDP) produzidas pela modelagem matemática do processo, são usados métodos numéricos associados à simulação computacional. O uso desses métodos está relacionado com a qualidade da obtenção da solução, em termos da convergência, exatidão e simplicidade de implementação. Em razão da complexidade matemática que o sistema de EDP por ter, o método que melhor apresente essas características é aquele desejável para uso nesse caso. Entre os métodos numéricos que podem ser aplicados, destacam-se os métodos de Runge-Kutta, diferenças finitas e o método das linhas. Para a simulação computacional, diversos softwares podem ser usados, tais como: MATLAB®, Mathcad®, Maple® e Python™. Dentre esses, destaca-se o Python™ por ser um software robusto, de fácil uso e código aberto. O objetivo deste projeto é realizar a modelagem matemática fenomenológica e simulação computacional usando Python™ do processo de remoção íons de metais pesados em sistemas multicomponentes por adsorção em leito fixo de adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais.
OBJETIVOS

Diante do exposto, o objetivo geral deste projeto é realizar a modelagem matemática fenomenológica e simulação computacional do processo de remoção íons de metais pesados em sistemas multicomponentes por adsorção em leito fixo de adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais. Considerando esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Selecionar os materiais adsorventes (características texturais e físico-químicas dos materiais);
- Estabelecer as condições operacionais do processo (concentração inicial da mistura, vazão);
- Fazer o levantamento das informações referentes às especificações da coluna de adsorção (comprimento, diâmetro, porosidade do leito de adsorvente);
- Realizar a modelagem matemática fenomenológica do processo adsorptivo, em termos de balanços de quantidade de movimento, massa e energia;
- Realizar a discretização dos modelos usando o método das linhas;
- Simular a solução dos modelos usando o PythonTM;
- Avaliar por simulação a remoção dos íons de metais pesados da solução contaminada em termos da capacidade adsorptiva e eficiência de remoção;
- Determinar as melhores condições operacionais teóricas para o processo de remoção de íons de metais pesados, de forma contínua, usando adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais.

NIVEL: MESTRADO

Docente: Frederico Duarte de Menezes

TÍTULO DO PROJETO:

Sistema Eletrolisador do Tipo Membraneless para a Geração de Hidrogênio Verde, baseado em Eletrodos Desenvolvidos por Manufatura Avançada.

RESUMO TECNICO

O H₂ é uma fonte emergente de energia considerada “verde”, quando produzida a partir de fontes de zero de emissão de carbono. Além de possuir um elevado poder calorífico (liberando cerca de 119.93 MJ/Kg por processo de combustão), o hidrogênio pode ser armazenado na sua forma gasosa, tal qual o gás natural, servindo como um “banco” alternativo de armazenamento de excessos de energia gerados pelas fontes renováveis [1]. Por fim, o H₂ apresenta-se essencialmente como um combustível “verde”, podendo ser convertido em energia através de processos de combustão ou por conversão eletroquímica direta, como no caso de células combustíveis.

O H₂ pode ser produzido a partir de diferentes processos, contudo, a produção a partir da eletrólise da água destaca-se como a mais promissora, seja do ponto de vista de sustentabilidade, uma vez que utiliza a água como matéria-prima de geração do H₂, ou do ponto de vista de instalação dos sistemas eletrolisadores, que podem ser acoplados facilmente as matrizes energéticas renováveis sem grandes custos de integração [3]. Neste contexto, dois modelos de eletrolisadores se destacam comercialmente: eletrolisadores alcalinos e eletrolisadores do tipo Polymer Electrolyte Membrane (PEM), que faz uso de um eletrólito polimérico sólido como meio de troca prótons. Porém, tanto os eletrolisadores alcalinos quanto os PEM apresentam peculiaridades em seus projetos construtivos e operacionais que elevam o seu custo de operação e manutenção.

A partir do panorama dissertado acima, o presente subprojeto visa projetar, otimizar e construir um eletrolisador alcalino sem membrana (membraneless), utilizando diferentes tecnologias para tentar alcançar um sistema gerador de hidrogênio verde de baixo custo e competitivo, destacando-se a utilização de estruturas topológicas otimizadas para a confecção dos eletrodos por impressão 3D e o recobrimento destes eletrodos com níquel e óxido de grafeno para atuação como eletrocatalisadores de produção de hidrogênio.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste projeto é desenvolver um sistema eletrolisador membraneless para a geração de hidrogênio verde, utilizando eletrodos topologicamente otimizados produzidos por tecnologias de manufatura avançada.

Como objetivos específicos deste projeto, temos:

- Confeccionar os eletrodos através de impressão 3D;
- Recobrir os eletrodos impressos, através de processos de deposição eletroquímica, com superfícies catalíticas diversas, tais como: i - níquel (Ni); ii - níquel + óxido de grafeno (Ni/GO);

- Caracterizar os eletrodos revestidos;
- Montar o eletrolisador e acoplar ao painel fotovoltaico;
- Monitorar o desempenho do eletrolisador quanto a geração de hidrogênio, avaliando-se as diferentes geometrias impressas e os diferentes tipos de deposições realizadas.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Jose Geraldo de Andrade Pacheco Filho

TÍTULO DO PROJETO:

Catalisadores heterogêneos para reciclagem química de resíduos plásticos de áreas costeiras e do oceano no Estado de Pernambuco

RESUMO TECNICO

Os plásticos possuem diversas formas e usos como peças, filmes, fibras e embalagens de alimentos e bebidas devido à sua alta resistência mecânica e química. Porém há grande descarte inadequado de plásticos pós-consumo, que aumentou com uso de materiais de uso único na pandemia da COVID-19. Essa poluição contamina solo e corpos hídricos em direção ao mar, causando mortes da fauna marinha e de aves. Os microplásticos formados pelos plásticos degradados na natureza entram na cadeia alimentar de animais e já foram encontrados no sangue humano, podendo causar riscos ainda desconhecidos para a saúde. Uma solução para este problema é a coleta de lixo plástico na costa do mar e nos seus rios afluentes para reciclagem química via pirólise. A pirólise é vantajosa para a fração dos resíduos contaminados e misturados que não serve para reciclagem mecânica convencional. A pirólise de plásticos produz um líquido rico em hidrocarbonetos de cadeia média e longa. O uso de catalisador aumenta a taxa de reação e pode direcionar a seletividade para obter produtos que possam ter maior valor agregado, como gasolina, querosene de aviação, diesel e produtos petroquímicos. Neste projeto serão desenvolvidos catalisadores heterogêneos aplicados ao processo de coleta e separação de resíduos plásticos de áreas costeiras de Pernambuco para reciclagem química via pirólise catalítica para produção de combustíveis e petroquímicos. Os resultados serão divulgados para a sociedade com foco na conscientização sócio-ambiental da população, visando promover a minimização de resíduos na natureza, a criação e geração de renda para associações de recicladores e a motivação de estudantes para áreas de ciência e tecnologia. Esta proposta está alinhada com os objetivos do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, na redução de fontes terrestres e marítimas e será realizada em parceria com a UFRJ.

OBJETIVOS

Desenvolver catalisadores heterogêneos aplicados ao processo termocatalítico de resíduos plásticos marinhos coletados em áreas costeiras do Estado de Pernambuco, com o objetivo de transformá-los em correntes de processo úteis para a cadeia química, contribuindo com a redução da poluição resultante do acúmulo de resíduos plásticos no ambiente e fomentando o desenvolvimento de estratégias mais sustentáveis e circulares para esse setor da economia. Esta proposta está suportada na larga experiência de nosso grupo de pesquisa na síntese de catalisadores e sua aplicação em processos de pirólise de diversos tipos de resíduos, incluindo biomassas. Os resultados serão divulgados para a sociedade com foco na conscientização sócio-ambiental da população, visando promover a minimização de resíduos na natureza, a criação e geração de renda para associações de recicladores e a motivação de estudantes para áreas de ciência e tecnologia. Esta proposta está alinhada com os objetivos do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, na redução de fontes terrestres e marítimas e será realizada em parceria com a UFRJ.

A seguir são detalhados os objetivos específicos:

- Sintetizar zeólitas ferrierita microporosa seguida de tratamento pós-síntese por dessilicação para a obtenção de estruturas com diferentes graus de micro-mesoporosidade;
- Impregnar zeólitas microporosa e hierarquizadas (micro-mesoporosas) com diferentes teores de níquel (10 e 20% em peso);
- Caracterizar os catalisadores por difração de raios X; porosidade e área específica; espectroscopia infravermelho; análise termogravimétrica; microscopia eletrônica de varredura; microscopia eletrônica de transmissão; análise química por fluorescência de raios-X;
- Realizar coletas de resíduos plásticos em áreas costeiras do Recife, classificar e identificar os tipos de plásticos;

- Realizar testes de pirólise termocatalítica de resíduos plásticos mistos, inadequados para reciclagem mecânica;
- Caracterizar os produtos de reação com cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas
- Otimizar as condições de reação com o melhor catalisador;
- Desenvolver um modelo cinético de pirólise de resíduos plásticos;
- Elaborar e submeter manuscrito para artigo técnico-científico e defender a dissertação.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Leonie Asfora Sarubbo
TÍTULO DO PROJETO: Desenvolvimento de sistema de absorção de gases baseado em colunas recheadas com celulose bacteriana e grafeno para purificação de biometano
RESUMO TECNICO As emissões de gases de efeito estufa atingiram os níveis mais altos da história. Aliados às emissões gasosas, o esgotamento de combustível fóssil e a alta demanda energética incentivam o desenvolvimento de fontes de energias renováveis. Na tentativa de reduzir os efeitos nocivos do metano (CH ₄), esse gás, produzido via digestão anaeróbica a partir do biogás, pode ser capturado e utilizado para produzir energia, minimizando as emissões atmosféricas e funcionando como fonte de energia não convencional, substituindo, assim, o uso de combustíveis fósseis. Neste sentido, nesse projeto será desenvolvido um sistema de filtração e purificação do metano inovador, baseado em trocas difusivas que possibilitam o acoplamento de um sistema de reciclagem do gás. O recheio a ser desenvolvido será baseado em nanotecnologia por meio do estudo da utilização das mais variadas formas da celulose bacteriana (CB), associada ao grafeno para a formação de um compósito ou blenda. Esses materiais nanotecnológicos apresentam uma elevada área superficial, possibilitando um maior contato entre os gases e o fluido absorvente de modo a aprimorar o desempenho do sistema. A CB, além da versatilidade como material biotecnológico, apresenta baixo custo e é ambientalmente compatível, uma vez que é produzida a partir de micro-organismos. Com o desenvolvimento dessa tecnologia, espera-se obter uma solução de tamanho compacta e eficiente no processo de purificação e enriquecimento do biometano para uso industrial.
OBJETIVOS Objetivo Geral – Desenvolver um sistema de purificação formado por colunas recheadas com nanomaterial biotecnológico para purificação de biogás, visando uma maior eficiência na separação entre biometano e demais gases, como dióxido de carbono, sulfeto de hidrogênio e amônia. Objetivos Específicos - Desenvolver o recheio do sistema de absorção, utilizando-se de nanomateriais como a celulose bacteriana e o óxido de grafeno • Caracterizar o recheio quanto a suas propriedades físico-químicas • Desenvolver uma formulação para ser utilizada como fluido absorvente dos diferentes gases • Construir um protótipo de bancada para realização dos testes de absorção • Determinar os parâmetros ideais do dimensionamento do sistema de absorção • Estudar o desenvolvimento do sistema de reaproveitamento cíclico dos fluidos absorventes • Monitorar as condições gerais do sistema, tais como saturação do líquido absorvente, degradação do recheio do sistema e afins • Avaliar a viabilidade ambiental, técnica e econômica da solução desenvolvida • Depositar pedido de patente do produto desenvolvido.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Maria Fernanda Pimentel Avelar
TÍTULO DO PROJETO: Monitoramento estatístico multivariado de processo baseado na espectroscopia de infravermelho próximo aplicado à produção de biocombustíveis
RESUMO TECNICO O termo Indústria 4.0 é constantemente usado para descrever a nova geração de processos industriais, a qual é normalmente caracterizada pela enorme quantidade de dados adquiridos durante um processo

produtivo. Dentre esses dados, tem-se os analíticos coletados por múltiplos sensores, como por exemplo, os dados espectroscópicos adquiridos na região do infravermelho próximo (NIR). Em combinação com métodos multivariados de análise, a espectroscopia NIR é considerada uma poderosa ferramenta aplicada ao monitoramento de processos. A mesma pode ser utilizada, por exemplo, para o monitoramento estatístico multivariado de processos (MSPM) contínuos e em batelada. Particularmente, as estratégias de MSPM baseadas em métodos de projeção multivariada são abordagens capazes de lidar com conjuntos de dados industriais, frequentemente caracterizados por uma baixa relação sinal/ruído, altas correlações e valores ausentes. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de estratégias de MSPM para o monitoramento da produção de biodiesel em batelada. Os gráficos de monitoramento serão construídos com base em dados NIR adquiridos de duas formas diferentes: utilizando um espectrofotômetro portátil, no modo on-line; e utilizando uma sonda de imersão por transflectância conectada a um equipamento NIR de bancada com transformada de Fourier (FT-NIR), no modo in-line. Para a construção desses gráficos, serão utilizados dados coletados ao longo de bateladas conduzidas em condições normais de operação. Com o objetivo de avaliar o desempenho das abordagens de monitoramento desenvolvidas em relação à capacidade de detecção de falhas de operação, bateladas fora de controle também serão produzidas e investigadas. Estas serão submetidas a alguns desvios gerados intencionalmente durante a produção. Com isso, será possível fazer um estudo comparativo entre o desempenho dos gráficos desenvolvidos com base nos dados NIR adquiridos das duas formas mencionadas.

OBJETIVOS

O presente projeto visa dar continuidade às atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo nosso grupo de pesquisa na área de PAT, aplicadas ao monitoramento da produção de biocombustíveis. O seu objetivo principal consiste em implementar estratégias de monitoramento estatístico multivariado ao processo de produção de biocombustíveis. Com relação aos objetivos específicos, podem-se destacar: a utilização da espectroscopia NIR para o monitoramento da produção de biodiesel com aquisição espectral no modo on-line, por meio do uso de um equipamento portátil, e no modo in-line, usando um equipamento NIR de bancada com transformada de Fourier (FT-NIR); o desenvolvimento e a avaliação de gráficos de monitoramento estatístico de processo a partir dos dados NIR coletados; e a comparação dos modos de monitoramento estudados.

NIVEL: DOUTORADO

DOCENTE: Jose Geraldo de Andrade Pacheco Filho

TÍTULO DO PROJETO:

Produção de biocombustíveis a partir da pirólise de resíduos industriais utilizando catalisadores de níquel suportado em carbonos mesoporos

RESUMO TECNICO

A emissão de gases de efeito estufa pela queima de combustíveis fósseis tem causado os anos mais quentes da história e grandes mudanças climáticas. Muitas empresas estão se comprometendo a zerar suas emissões líquidas de carbono antes de 2035. Uma alternativa para substituir parte das fontes fósseis é a produção de biocombustíveis a partir de fontes industriais como os resíduos da indústria de óleos vegetais e margarinas de origem renovável. Esses resíduos não competem com fontes de biomassa usadas na produção de alimentos. A conversão deles pode ser feita via processo de pirólise térmica com reação entre 400 e 650°C em atmosfera inerte ou redutora. Contudo a pirólise térmica forma muitos composto oxigenados. O uso de catalisadores na reação aumenta significativamente o rendimento em hidrocarbonetos que são compostos mais valorizados para produção de combustíveis. Artigos publicados por nosso grupo mostraram que catalisadores de Ni e Mo suportados em diversos suportes podem levar a altas conversões. Nesse projeto serão preparados e caracterizados carbonos mesoporosos com níquel suportado para pirólise de resíduos industriais para produção de biocombustíveis ricos em hidrocarbonetos. Serão usados resíduos da indústria local de bagaço de cana (Usina Petribu), resíduos oleosos (SEARA-Suape) e resíduos plásticos (Tramontina-Recife), caracterizados quanto à composição e propriedades físico-químicas. Os resíduos serão convertidos via pirólise térmica e catalítica, em presença dos catalisadores, com análise dos produtos de reação. Será ajustado um modelo cinético visando o estudo do aumento da escala do processo. Pretende-se submeter 03 artigos em revista internacional e, se possível, depositar 01 patente. Esta proposta possui recursos

financeiros de materiais de projeto aprovado PETROBRAS “Valorização de Cadeia Produtiva descentralizada de biomassa visando à produção de biocombustíveis avançados-BioValue”.

OBJETIVOS

O presente projeto tem o objetivo de estudar a produção de biocombustíveis a partir da pirólise de resíduos da indústria local de bagaço de cana (Usina Petribu), resíduos oleosos (SEARA-Suape) e resíduos plásticos (Tramontina-Recife), por meio do desenvolvimento de catalisadores de níquel suportado em carbono mesoporoso com propriedades controladas. Os materiais serão preparados com base em experiência de nosso grupo que publicou 8 artigos recentes em revistas internacionais sobre produção de biocombustíveis a partir de pirólise de óleos e biomassa residuais com catalisadores de níquel e molibdênio suportados em diversos tipos de materiais (TEIXEIRA 2017; BRUCE 2017; SANTOS 2020; ARIAS 2021; ALMEIDA 2021; PADILHA 2022; MUMBACH 2022; ARIAS 2022). As reações serão feitas com resíduos bagaço de cana de açúcar; de borra oleosa da SEARA/Suape e resíduos plásticos industriais. Projetam-se os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar os resíduos industriais de bagaço de cana e borra oleosa por espectroscopia de infravermelho (FTIR); análise termogravimétrica (TGA/DTG); análise química por fluorescência de raios X (EDXRF) e análise elementar CHNO.
- Realizar a pirólise térmica dos resíduos de bagaço, oleosos e de plásticos em microescala
- Desenvolver um modelo cinético da pirólise térmica dos resíduos
- Sintetizar carbonos mesoporosos, variando-se a temperatura de carbonização e impregnar com níquel.
- Caracterizar os carbonos mesoporosos e os catalisadores contendo níquel por difração de raios X (DRX); análise de porosidade e área superficial (BET); espectroscopia de infravermelho (FTIR); análise termogravimétrica (TGA/DTG); microscopia eletrônica de varredura (MEV); microscopia eletrônica de transmissão (MET); análise química por fluorescência de raios X (EDXRF) e redução a temperatura programada.
- Avaliar desempenho dos catalisadores de carbono e Ni-carbono na pirólise térmica dos resíduos.
- Desenvolver um modelo cinético da pirólise catalítica dos resíduos.

NIVEL: DOUTORADO

DOCENTE: Luciano Costa Almeida

TÍTULO DO PROJETO:

Desenvolvimento de uma unidade de adsorção estruturada compacta para tratamento de efluente têxtil

RESUMO TECNICO

O estado de Pernambuco tem uma expressiva quantidade de indústrias do seguimento têxtil, e sua maioria localizada na região do Agreste, estas compõem o Arranjo Produtivo Local de Confecções do Agreste Pernambucano (APLCAPE). Ao longo dos anos, vários tratamentos físicos, químicos e biológicos vem sendo estudados e empregados com o propósito remover e/ou degradar a carga orgânica presente em efluentes têxteis, dentre eles, se destaca o processo de adsorção. Sendo assim, o projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma unidade de bancada laboratorial para o tratamento de efluentes têxtil constituída de colunas de adsorção contendo sistemas estruturados adsortivos. Esta unidade estará caracterizada pela elevada área superficial, modular e compacta. Neste sentido, pode ela poderá ser transportada do laboratório à uma estação de tratamento de efluente da Empresa parceira, a Kikorum. Testes in loco serão realizados próximo à estação de tratamento de efluentes de uma lavanderia em Caruaru. Espera-se que os resultados tragam consolidação entre a cooperação científica e tecnológica das instituições UFPE e a Empresa têxtil. Finalmente, após a realização dos testes em escala de laboratório, a unidade passará por um estudo técnico-econômico visando o *scaleup* desta unidade, para verificar se a mesma pode ser considerada um produto mínimo viável (MVP).

OBJETIVOS

Desenvolvimento de uma unidade de bancada laboratorial para o tratamento de efluentes têxtil constituída de colunas de adsorção contendo sistemas estruturados adsortivos. Esta unidade estará caracterizada pela elevada área superficial, modular e compacta, que por sua vez, poderá ser transportada do laboratório à uma estação de tratamento de efluente da Kikorum conforme intenção de cooperação Empresa x UFPE.

Objetivos específicos

- Avaliação dos parâmetros adsortivos em sistema de banho finito;

- Construção dos adsorventes estruturados tipo monólitos (escolha do melhor adsorvente); P
- reparação de sistemas adsorventes/monolito;
- Caracterização do Efluente Bruto e/ou Mistura Modelo;
- Avaliação adsorviva dos adsorventes/monolito na remoção de efluentes modelos (mistura de corantes têxteis);
- Avaliação dos adsorventes/monolito na degradação de efluente real in loco (Estação de tratamento da Empresa Kikorum);
- Estudo da regeneração do sistema adsorventes/monolito visando o reaproveitamento do contaminante (economia circular)

Lê-se:

5.1 - São fixadas para este processo seletivo 09 (nove) vagas, sendo 06 (seis) vagas para o Curso de Mestrado e 03 (três) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados.

ANEXO IX - INFORMAÇÕES DOS PROJETOS FACEPE APROVADOS

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Deivson Cesar Silva Sales
TÍTULO DO PROJETO: Modelagem e simulação computacional do processo de tratamento íons de metais pesados em sistemas multicomponentes por adsorção de adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais
RESUMO TECNICO A modelagem matemática é uma importante ferramenta para investigação de um processo. Através da sua aplicação, associada à simulação computacional, é possível estabelecer e investigar o comportamento, mecanismos, melhores condições operacionais e o funcionamento desse processo. Ela pode ser aplicada no estudo do tratamento de efluentes contendo íons de metais pesados por adsorção (usando adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais), em especial, na adsorção multicomponente. Ainda que o processo monocomponente seja bem documentado, a forma competitiva (multicomponente) ainda precisa ser melhor investigada. Esse processo pode ser conduzido de forma descontínua ou contínua. O processo contínuo é melhor para tratar os efluentes provenientes de indústrias, e o uso de um leito fixo de adsorvente é a forma mais simples de operação, uma vez que permite fácil manutenção do sistema. Na solução do sistema de equações diferenciais parciais (EDP) produzidas pela modelagem matemática do processo, são usados métodos numéricos associados à simulação computacional. O uso desses métodos está relacionado com a qualidade da obtenção da solução, em termos da convergência, exatidão e simplicidade de implementação. Em razão da complexidade matemática que o sistema de EDP por ter, o método que melhor apresente essas características é aquele desejável para uso nesse caso. Entre os métodos numéricos que podem ser aplicados, destacam-se os métodos de Runge-Kutta, diferenças finitas e o método das linhas. Para a simulação computacional, diversos softwares podem ser usados, tais como: MATLAB®, Mathcad®, Maple® e Python™. Dentre esses, destaca-se o Python™ por ser um software robusto, de fácil uso e código aberto. O objetivo deste projeto é realizar a modelagem matemática fenomenológica e simulação computacional usando Python™ do processo de remoção íons de metais pesados em sistemas multicomponentes por adsorção em leito fixo de adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais.
OBJETIVOS Diante do exposto, o objetivo geral deste projeto é realizar a modelagem matemática fenomenológica e simulação computacional do processo de remoção íons de metais pesados em sistemas multicomponentes por adsorção em leito fixo de adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais. Considerando esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar os materiais adsorventes (características texturais e físico-químicas dos materiais); • Estabelecer as condições operacionais do processo (concentração inicial da mistura, vazão);

- Fazer o levantamento das informações referentes às especificações da coluna de adsorção (comprimento, diâmetro, porosidade do leito de adsorvente);
- Realizar a modelagem matemática fenomenológica do processo adsorptivo, em termos de balanços de quantidade de movimento, massa e energia;
- Realizar a discretização dos modelos usando o método das linhas;
- Simular a solução dos modelos usando o Python™;
- Avaliar por simulação a remoção dos íons de metais pesados da solução contaminada em termos da capacidade adsorptiva e eficiência de remoção;
- Determinar as melhores condições operacionais teóricas para o processo de remoção de íons de metais pesados, de forma contínua, usando adsorventes oriundos de resíduos agroindustriais.

NIVEL: MESTRADO

Docente: Frederico Duarte de Menezes
TÍTULO DO PROJETO: Sistema Eletrolisador do Tipo Membraneless para a Geração de Hidrogênio Verde, baseado em Eletrodos Desenvolvidos por Manufatura Avançada.
RESUMO TECNICO O H ₂ é uma fonte emergente de energia considerada “verde”, quando produzida a partir de fontes de zero de emissão de carbono. Além de possuir um elevado poder calorífico (liberando cerca de 119.93 MJ/Kg por processo de combustão), o hidrogênio pode ser armazenado na sua forma gasosa, tal qual o gás natural, servindo como um “banco” alternativo de armazenamento de excessos de energia gerados pelas fontes renováveis [1]. Por fim, o H ₂ apresenta-se essencialmente como um combustível “verde”, podendo ser convertido em energia através de processos de combustão ou por conversão eletroquímica direta, como no caso de células combustível. O H ₂ pode ser produzido a partir de diferentes processos, contudo, a produção a partir da eletrólise da água destaca-se como a mais promissora, seja do ponto de vista de sustentabilidade, uma vez que utiliza a água como matéria-prima de geração do H ₂ , ou do ponto de vista de instalação dos sistemas eletrolisadores, que podem ser acoplados facilmente as matrizes energéticas renováveis sem grandes custos de integração [3]. Neste contexto, dois modelos de eletrolisadores se destacam comercialmente: eletrolisadores alcalinos e eletrolisadores do tipo Polymer Electrolyte Membrane (PEM), que faz uso de um eletrólito polimérico sólido como meio de troca prótons. Porém, tanto os eletrolisadores alcalinos quanto os PEM apresentam peculiaridades em seus projetos construtivos e operacionais que elevam o seu custo de operação e manutenção. A partir do panorama dissertado acima, o presente subprojeto visa projetar, otimizar e construir um eletrolisador alcalino sem membrana (membraneless), utilizando diferentes tecnologias para tentar alcançar um sistema gerador de hidrogênio verde de baixo custo e competitivo, destacando-se a utilização de estruturas topológicas otimizadas para a confecção dos eletrodos por impressão 3D e o recobrimento destes eletrodos com níquel e óxido de grafeno para atuação como eletrocatalisadores de produção de hidrogênio.
OBJETIVOS O objetivo principal deste projeto é desenvolver um sistema eletrolisador membraneless para a geração de hidrogênio verde, utilizando eletrodos topologicamente otimizados produzidos por tecnologias de manufatura avançada. Como objetivos específicos deste projeto, temos: <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar os eletrodos através de impressão 3D; • Recobrir os eletrodos impressos, através de processos de deposição eletroquímica, com superfícies catalíticas diversas, tais como: i - níquel (Ni); ii - níquel + óxido de grafeno (Ni/GO); • Caracterizar os eletrodos revestidos; • Montar o eletrolisador e acoplar ao painel fotovoltaico; • Monitorar o desempenho do eletrolisador quanto a geração de hidrogênio, avaliando-se as diferentes geometrias impressas e os diferentes tipos de deposições realizadas.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Jose Geraldo de Andrade Pacheco Filho
TÍTULO DO PROJETO: Catalisadores heterogêneos para reciclagem química de resíduos plásticos de áreas costeiras e do oceano no Estado de Pernambuco
RESUMO TECNICO Os plásticos possuem diversas formas e usos como peças, filmes, fibras e embalagens de alimentos e bebidas devido à sua alta resistência mecânica e química. Porém há grande descarte inadequado de plásticos pós-consumo, que aumentou com uso de materiais de uso único na pandemia da COVID-19. Essa poluição contamina solo e corpos hídricos em direção ao mar, causando mortes da fauna marinha e de aves. Os microplásticos formados pelos plásticos degradados na natureza entram na cadeia alimentar de animais e já foram encontrados no sangue humano, podendo causar riscos ainda desconhecidos para a saúde. Uma solução para este problema é a coleta de lixo plástico na costa do mar e nos seus rios afluentes para reciclagem química via pirólise. A pirólise é vantajosa para a fração dos resíduos contaminados e misturados que não serve para reciclagem mecânica convencional. A pirólise de plásticos produz um líquido rico em hidrocarbonetos de cadeia média e longa. O uso de catalisador aumenta a taxa de reação e pode direcionar a seletividade para obter produtos que possam ter maior valor agregado, como gasolina, querosene de aviação, diesel e produtos petroquímicos. Neste projeto serão desenvolvidos catalisadores heterogêneos aplicados ao processo de coleta e separação de resíduos plásticos de áreas costeiras de Pernambuco para reciclagem química via pirólise catalítica para produção de combustíveis e petroquímicos. Os resultados serão divulgados para a sociedade com foco na conscientização sócio-ambiental da população, visando promover a minimização de resíduos na natureza, a criação e geração de renda para associações de recicladores e a motivação de estudantes para áreas de ciência e tecnologia. Esta proposta está alinhada com os objetivos do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, na redução de fontes terrestres e marítimas e será realizada em parceria com a UFRJ.
OBJETIVOS Desenvolver catalisadores heterogêneos aplicados ao processo termocatalítico de resíduos plásticos marinhos coletados em áreas costeiras do Estado de Pernambuco, com o objetivo de transformá-los em correntes de processo úteis para a cadeia química, contribuindo com a redução da poluição resultante do acúmulo de resíduos plásticos no ambiente e fomentando o desenvolvimento de estratégias mais sustentáveis e circulares para esse setor da economia. Esta proposta está suportada na larga experiência de nosso grupo de pesquisa na síntese de catalisadores e sua aplicação em processos de pirólise de diversos tipos de resíduos, incluindo biomassas. Os resultados serão divulgados para a sociedade com foco na conscientização sócio-ambiental da população, visando promover a minimização de resíduos na natureza, a criação e geração de renda para associações de recicladores e a motivação de estudantes para áreas de ciência e tecnologia. Esta proposta está alinhada com os objetivos do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, na redução de fontes terrestres e marítimas e será realizada em parceria com a UFRJ. A seguir são detalhados os objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Sintetizar zeólitas ferrierita microporosa seguida de tratamento pós-síntese por dessilicação para obtenção de estruturas com diferentes graus de micro-mesoporosidade;• Impregnar zeólitas microporosa e hierarquizadas (micro-mesoporosas) com diferentes teores de níquel (10 e 20% em peso);• Caracterizar os catalisadores por difração de raios X; porosidade e área específica; espectroscopia infravermelho; análise termogravimétrica; microscopia eletrônica de varredura; microscopia eletrônica de transmissão; análise química por fluorescência de raios-X;• Realizar coletas de resíduos plásticos em áreas costeiras do Recife, classificar e identificar os tipos de plásticos;• Realizar testes de pirólise termocatalítica de resíduos plásticos mistos, inadequados para reciclagem mecânica;• Caracterizar os produtos de reação com cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas• Otimizar as condições de reação com o melhor catalisador;• Desenvolver um modelo cinético de pirólise de resíduos plásticos;• Elaborar e submeter manuscrito para artigo técnico-científico e defender a dissertação.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Leonie Asfora Sarubbo
TÍTULO DO PROJETO: Desenvolvimento de sistema de absorção de gases baseado em colunas recheadas com celulose bacteriana e grafeno para purificação de biometano
RESUMO TECNICO As emissões de gases de efeito estufa atingiram os níveis mais altos da história. Aliados às emissões gasosas, o esgotamento de combustível fóssil e a alta demanda energética incentivam o desenvolvimento de fontes de energias renováveis. Na tentativa de reduzir os efeitos nocivos do metano (CH ₄), esse gás, produzido via digestão anaeróbica a partir do biogás, pode ser capturado e utilizado para produzir energia, minimizando as emissões atmosféricas e funcionando como fonte de energia não convencional, substituindo, assim, o uso de combustíveis fósseis. Neste sentido, nesse projeto será desenvolvido um sistema de filtração e purificação do metano inovador, baseado em trocas difusivas que possibilitam o acoplamento de um sistema de reciclagem do gás. O recheio a ser desenvolvido será baseado em nanotecnologia por meio do estudo da utilização das mais variadas formas da celulose bacteriana (CB), associada ao grafeno para a formação de um compósito ou blenda. Esses materiais nanotecnológicos apresentam uma elevada área superficial, possibilitando um maior contato entre os gases e o fluido absorvente de modo a aprimorar o desempenho do sistema. A CB, além da versatilidade como material biotecnológico, apresenta baixo custo e é ambientalmente compatível, uma vez que é produzida a partir de micro-organismos. Com o desenvolvimento dessa tecnologia, espera-se obter uma solução de tamanho compacta e eficiente no processo de purificação e enriquecimento do biometano para uso industrial.
OBJETIVOS Objetivo Geral – Desenvolver um sistema de purificação formado por colunas recheadas com nanomaterial biotecnológico para purificação de biogás, visando uma maior eficiência na separação entre biometano e demais gases, como dióxido de carbono, sulfeto de hidrogênio e amônia. Objetivos Específicos - Desenvolver o recheio do sistema de absorção, utilizando-se de nanomateriais como a celulose bacteriana e o óxido de grafeno • Caracterizar o recheio quanto a suas propriedades físico-químicas • Desenvolver uma formulação para ser utilizada como fluido absorvente dos diferentes gases • Construir um protótipo de bancada para realização dos testes de absorção • Determinar os parâmetros ideais do dimensionamento do sistema de absorção • Estudar o desenvolvimento do sistema de reaproveitamento cíclico dos fluidos absorventes • Monitorar as condições gerais do sistema, tais como saturação do líquido absorvente, degradação do recheio do sistema e afins • Avaliar a viabilidade ambiental, técnica e econômica da solução desenvolvida • Depositar pedido de patente do produto desenvolvido.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Maria Fernanda Pimentel Avelar
TÍTULO DO PROJETO: Monitoramento estatístico multivariado de processo baseado na espectroscopia de infravermelho próximo aplicado à produção de biocombustíveis
RESUMO TECNICO O termo Indústria 4.0 é constantemente usado para descrever a nova geração de processos industriais, a qual é normalmente caracterizada pela enorme quantidade de dados adquiridos durante um processo produtivo. Dentre esses dados, tem-se os analíticos coletados por múltiplos sensores, como por exemplo, os dados espectroscópicos adquiridos na região do infravermelho próximo (NIR). Em combinação com métodos multivariados de análise, a espectroscopia NIR é considerada uma poderosa ferramenta aplicada ao monitoramento de processos. A mesma pode ser utilizada, por exemplo, para o monitoramento estatístico multivariado de processos (MSPM) contínuos e em batelada. Particularmente, as estratégias de MSPM baseadas em métodos de projeção multivariada são abordagens capazes de lidar com conjuntos de dados industriais, frequentemente caracterizados por uma baixa relação sinal/ruído, altas correlações e valores ausentes. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de estratégias de MSPM para o monitoramento da produção de biodiesel em batelada. Os gráficos de

monitoramento serão construídos com base em dados NIR adquiridos de duas formas diferentes: utilizando um espectrofotômetro portátil, no modo on-line; e utilizando uma sonda de imersão por transflectância conectada a um equipamento NIR de bancada com transformada de Fourier (FT-NIR), no modo in-line. Para a construção desses gráficos, serão utilizados dados coletados ao longo de bateladas conduzidas em condições normais de operação. Com o objetivo de avaliar o desempenho das abordagens de monitoramento desenvolvidas em relação à capacidade de detecção de falhas de operação, bateladas fora de controle também serão produzidas e investigadas. Estas serão submetidas a alguns desvios gerados intencionalmente durante a produção. Com isso, será possível fazer um estudo comparativo entre o desempenho dos gráficos desenvolvidos com base nos dados NIR adquiridos das duas formas mencionadas.

OBJETIVOS

O presente projeto visa dar continuidade às atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo nosso grupo de pesquisa na área de PAT, aplicadas ao monitoramento da produção de biocombustíveis. O seu objetivo principal consiste em implementar estratégias de monitoramento estatístico multivariado ao processo de produção de biocombustíveis. Com relação aos objetivos específicos, podem-se destacar: a utilização da espectroscopia NIR para o monitoramento da produção de biodiesel com aquisição espectral no modo on-line, por meio do uso de um equipamento portátil, e no modo in-line, usando um equipamento NIR de bancada com transformada de Fourier (FT-NIR); o desenvolvimento e a avaliação de gráficos de monitoramento estatístico de processo a partir dos dados NIR coletados; e a comparação dos modos de monitoramento estudados.

NIVEL: MESTRADO

DOCENTE: Jenyffer Medeiros de Campos Guerra

TÍTULO DO PROJETO:

Utilização do óleo de Licuri (*Syagrus coronata*) como substrato na produção de biossurfactante com potencial aplicação na indústria alimentícia.

RESUMO TECNICO

A globalização, pautada no que condiz a facilidade de acesso à informação, em paralelo a crescente demanda por um estilo de vida mais saudável, demanda da indústria de alimentos o investimento em ingredientes “verdes” e sustentáveis. A preocupação com a segurança alimentar e posicionamento no mercado, altera a dinâmica da produção, que passa a dar uma atenção maior a origem e propriedades dos produtos e componentes adicionados ao alimento, preferindo os de origem natural frente aos sintéticos. Grande parte dos trabalhos presentes na literatura apresentam os biossurfactantes atuando de forma promissora na remediação de áreas degradadas. No entanto, sua presença em alimentos revela um arranjo de funções relacionadas a estabilização de emulsões, melhoria de aspectos reológicos em biscoitos, bolos, sorvetes e molhos, atuando na consistência, solubilização, textura e dispersão de fases. Apesar das diversas vantagens de utilização, esses aditivos naturais não conseguem competir com os sintéticos no quesito econômico, devido ao grande investimento financeiro demandado para produção, baixo rendimento e elevado custo na recuperação e purificação dos compostos produzidos. O uso óleo de Licuri (*Syagrus coronata*) é bastante disseminado no Nordeste brasileiro, especificamente na região da Caatinga, sendo explorado intensamente entre o estado da Bahia e o sul de Pernambuco. Conhecido por sua similaridade ao óleo de coco e alta estabilidade, o seu elevado teor de lipídeos o torna potencialmente candidato para uso em bioprocessos. Desta forma, avaliar o uso do óleo de Licuri (*Syagrus coronata*) na produção biossurfactante obtido a partir da levedura *Candida utilis* e verificar sua aplicabilidade em alimentos torna-se objeto de estudo e investigação promissoras.

OBJETIVOS: Avaliar o uso do óleo de Licuri (*Syagrus coronata*) na produção biossurfactante obtido a partir da levedura *Candida utilis* e verificar sua aplicabilidade em alimentos.

3.2 Objetivos específicos

- Obtenção e caracterização do óleo de Licuri;
- Avaliar a influência de diferentes fontes de carbono e nitrogênio na produção das biomoléculas pela levedura *Candida utilis*;
- Verificar a atividade na tensão superficial e emulsificação, sob diferentes condições, do biossurfactante produzido;
- Avaliar a eficiência do biossurfactante na emulsificação de óleos vegetais;
- Investigar o potencial efeito emulsificante e/ou estabilizante em molhos para salada.

NIVEL: DOUTORADO

DOCENTE: Jose Geraldo de Andrade Pacheco Filho

TÍTULO DO PROJETO:

Produção de biocombustíveis a partir da pirólise de resíduos industriais utilizando catalisadores de níquel suportado em carbonos mesoporos

RESUMO TECNICO

A emissão de gases de efeito estufa pela queima de combustíveis fósseis tem causado os anos mais quentes da história e grandes mudanças climáticas. Muitas empresas estão se comprometendo a zerar suas emissões líquidas de carbono antes de 2035. Uma alternativa para substituir parte das fontes fósseis é a produção de biocombustíveis a partir de fontes industriais como os resíduos da indústria de óleos vegetais e margarinas de origem renovável. Esses resíduos não competem com fontes de biomassa usadas na produção de alimentos. A conversão deles pode ser feita via processo de pirólise térmica com reação entre 400 e 650°C em atmosfera inerte ou redutora. Contudo a pirólise térmica forma muitos composto oxigenados. O uso de catalisadores na reação aumenta significativamente o rendimento em hidrocarbonetos que são compostos mais valorizados para produção de combustíveis. Artigos publicados por nosso grupo mostraram que catalisadores de Ni e Mo suportados em diversos suportes podem levar a altas conversões. Nesse projeto serão preparados e caracterizados carbonos mesoporosos com níquel suportado para pirólise de resíduos industriais para produção de biocombustíveis ricos em hidrocarbonetos. Serão usados resíduos da indústria local de bagaço de cana (Usina Petribu), resíduos oleosos (SEARA-Suape) e resíduos plásticos (Tramontina-Recife), caracterizados quanto à composição e propriedades físico-químicas. Os resíduos serão convertidos via pirólise térmica e catalítica, em presença dos catalisadores, com análise dos produtos de reação. Será ajustado um modelo cinético visando o estudo do aumento da escala do processo. Pretende-se submeter 03 artigos em revista internacional e, se possível, depositar 01 patente. Esta proposta possui recursos financeiros de materiais de projeto aprovado PETROBRAS “Valorização de Cadeia Produtiva descentralizada de biomassa visando à produção de biocombustíveis avançados-BioValue”.

OBJETIVOS

O presente projeto tem o objetivo de estudar a produção de biocombustíveis a partir da pirólise de resíduos da indústria local de bagaço de cana (Usina Petribu), resíduos oleosos (SEARA-Suape) e resíduos plásticos (Tramontina-Recife), por meio do desenvolvimento de catalisadores de níquel suportado em carbono mesoporoso com propriedades controladas. Os materiais serão preparados com base em experiência de nosso grupo que publicou 8 artigos recentes em revistas internacionais sobre produção de biocombustíveis a partir de pirólise de óleos e biomassa residuais com catalisadores de níquel e molibdênio suportados em diversos tipos de materiais (TEIXEIRA 2017; BRUCE 2017; SANTOS 2020; ARIAS 2021; ALMEIDA 2021; PADILHA 2022; MUMBACH 2022; ARIAS 2022). As reações serão feitas com resíduos bagaço de cana de açúcar; de borra oleosa da SEARA/Suape e resíduos plásticos industriais. Projetam-se os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar os resíduos industriais de bagaço de cana e borra oleosa por espectroscopia de infravermelho (FTIR); análise termogravimétrica (TGA/DTG); análise química por fluorescência de raios X (EDXRF) e análise elementar CHNO.

- Realizar a pirólise térmica dos resíduos de bagaço, oleosos e de plásticos em microescala
- Desenvolver um modelo cinético da pirólise térmica dos resíduos
- Sintetizar carbonos mesoporosos, variando-se a temperatura de carbonização e impregnar com níquel.
- Caracterizar os carbonos mesoporosos e os catalisadores contendo níquel por difração de raios X (DRX); análise de porosidade e área superficial (BET); espectroscopia de infravermelho (FTIR); análise termogravimétrica (TGA/DTG); microscopia eletrônica de varredura (MEV); microscopia eletrônica de transmissão (MET); análise química por fluorescência de raios X (EDXRF) e redução a temperatura programada.
- Avaliar desempenho dos catalisadores de carbono e Ni-carbono na pirólise térmica dos resíduos.
- Desenvolver um modelo cinético da pirólise catalítica dos resíduos.

NIVEL: DOUTORADO

DOCENTE: Luciano Costa Almeida
TÍTULO DO PROJETO: Desenvolvimento de uma unidade de adsorção estruturada compacta para tratamento de efluente têxtil
RESUMO TECNICO O estado de Pernambuco tem uma expressiva quantidade de indústrias do seguimento têxtil, e sua maioria localizada na região do Agreste, estas compõem o Arranjo Produtivo Local de Confeccões do Agreste Pernambucano (APLCAPE). Ao longo dos anos, vários tratamentos físicos, químicos e biológicos vem sendo estudados e empregados com o propósito remover e/ou degradar a carga orgânica presente em efluentes têxteis, dentre eles, se destaca o processo de adsorção. Sendo assim, o projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma unidade de bancada laboratorial para o tratamento de efluentes têxtil constituída de colunas de adsorção contendo sistemas estruturados adsortivos. Esta unidade estará caracterizada pela elevada área superficial, modular e compacta. Neste sentido, pode ela poderá ser transportada do laboratório à uma estação de tratamento de efluente da Empresa parceira, a Kikorum. Testes in loco serão realizados próximo à estação de tratamento de efluentes de uma lavanderia em Caruaru. Espera-se que os resultados tragam consolidação entre a cooperação científica e tecnológica das instituições UFPE e a Empresa têxtil. Finalmente, após a realização dos testes em escala de laboratório, a unidade passará por um estudo técnico-econômico visando o <i>scaleup</i> desta unidade, para verificar se a mesma pode ser considerada um produto mínimo viável (MVP).
OBJETIVOS Desenvolvimento de uma unidade de bancada laboratorial para o tratamento de efluentes têxtil constituída de colunas de adsorção contendo sistemas estruturados adsortivos. Esta unidade estará caracterizada pela elevada área superficial, modular e compacta, que por sua vez, poderá ser transportada do laboratório à uma estação de tratamento de efluente da Kikorum conforme intenção de cooperação Empresa x UFPE. Objetivos específicos <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos parâmetros adsortivos em sistema de banho finito; • Construção dos adsorventes estruturados tipo monólitos (escolha do melhor adsorvente); P • reparação de sistemas adsorventes/monolito; • Caracterização do Efluente Bruto e/ou Mistura Modelo; • Avaliação adsortiva dos adsorventes/monolito na remoção de efluentes modelos (mistura de corantes têxtis); • Avaliação dos adsorventes/monolito na degradação de efluente real in loco (Estação de tratamento da Empresa Kikorum); • Estudo da regeneração do sistema adsorventes/monolito visando o reaproveitamento do contaminante (economia circular)

NIVEL: DOUTORADO

DOCENTE:
TÍTULO DO PROJETO: Dispositivo portátil que utiliza membranas comerciais funcionalizadas com nanomateriais de grafeno para separação de contaminantes e sais da água
RESUMO TECNICO Será desenvolvido um filtro portátil de baixo custo, utilizando materiais hidráulicos convencionais e membranas funcionalizadas, que possa ser eficaz para a descontaminação/dessalinização de água. Assim, o uso de membranas comerciais, compostas de mistura de ésteres de celulose (MCE) ou poliamida (PA), como substrato para modificação, através da ancoragem de nanopartículas de óxido de grafeno (OG) funcionalizados e/ou reticulados com polímeros serão testados para retenção de sais/metais/corantes presentes na água usando uma unidade de filtração de fabricação própria.
OBJETIVOS O principal objetivo deste trabalho é desenvolver um filtro portátil de baixo custo, utilizando materiais hidráulicos convencionais e membranas funcionalizadas, que possa ser eficaz para a descontaminação/dessalinização de água. Assim, o uso de membranas comerciais, compostas de mistura de ésteres de celulose (MCE) ou poliamida (PA), como substrato para modificação, através da ancoragem de nanopartículas de óxido de grafeno (OG) funcionalizados e/ou reticulados com polímeros serão testados para retenção de sais/metais/corantes presentes na água usando uma unidade de filtração de fabricação própria. Específicos <ul style="list-style-type: none">• Sintetizar óxido de grafeno a partir do grafite, através do método de Hummers modificado;• Caracterizar, através de técnicas de microscopia e espectroscopia disponíveis, o óxido de grafeno;• Revestir membranas comerciais, através de técnicas de deposição de OG e reticulação polimérica;• Caracterizar, através de técnicas de espectroscopia e microscopia disponíveis, as membranas produzidas;• Desenvolver um filtro portátil, utilizando as membranas, e testá-lo na remoção de sais de água salobra.• Realização de um estudo experimental fatorial para analisar a influência de cada parâmetro físico-químico na síntese da membrana, e buscar sua otimização;• Utilização de outras técnicas de reticulação com outros polímeros e agentes reticulantes;• Ampliação da pressão e aumento da quantidade de OG na membrana para a busca da quantidade ótima a ser utilizada;• Aplicação de simulações computacionais da dinâmica molecular, que permita compreender as alterações estruturais promovidas pelas novas ligações e interações interfaciais do óxido de grafeno e matriz polimérica durante a reticulação;• Avaliação do desempenho de membranas na configuração de fluxo cruzado.• Investigação mais detalhada dos mecanismos de interação ocasionados pela retenção de sais, nomeadamente os fenômenos de exclusão de Donnan e interações eletrostáticas;• Realização de estudos de otimização visando uma análise econômica do sistema para produção e aplicação in loco;

Prof. Luciano Costa Almeida
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química – UFPE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica - Doutorado
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 17/03/2023)

Edital nº 02/2023

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica torna público o presente Edital Complementar, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo Complementar para Admissão – 1º Semestre Ano Letivo 2023 – de Admissão Emergencial - ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Curso de Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Doutorado, exige-se mestrado na área do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição deve ser realizada no portal público de processos seletivos do SIGAA, entre os dias 22 de março de 2023 a 30 de março de 2023, entre 00h e 23:59h.

1.3 – As inscrições serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.5 – Recomenda-se a realização da inscrição com antecedência, uma vez que o Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica - CB não se responsabilizará por aquelas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

1.6 – As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Doutorado:

- a) ficha de Inscrição preenchida, através do site do processo seletivo no SIGAA;
- b) cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta Reais), até o dia 30/03/2023, conforme boleto gerado pelo SIGAA após inscrição. Para os candidatos estrangeiros, apenas os que ingressarem no programa ficam obrigados a pagar esta taxa e comprovar o pagamento em até 3 meses após a matrícula e início do curso.
- e) *Curriculum Vitae* (no modelo adotado pelo Programa).

2.1.1 - O aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de mestrado, os servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, e o candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 e conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (Anexo VI). Esta opção deve ser anexada ao SIGAA;

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão deverá ser comunicada ao(à) candidato(a) em no mínimo 3 dias antes do encerramento das inscrições, através do e-mail indicado pelo candidato quando da inscrição

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa (ppgit.cb@ufpe.br).

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão encaminhar junto à ficha de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação e Mestrado;
- c) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.3 – O diploma de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa. A Comissão de seleção será constituída pelos docentes: Maria Danielly Lima de Oliveira (membro interno), Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo (membro interno), César Augusto Souza de Andrade (membro interno), Mardonny Bruno de Oliveira Chagas (membro externo), Maira Galdino da Rocha Pitta (membro interno) e Mariana Brayner Cavalcanti Freire Bezerra (membro externo).

3.1 – A Seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários	Quem realiza a etapa
Inscrições	22/03 a 30/03/2023	Até 23h59 do dia 30/03/2023	Candidato(a)
Comunicação sobre solicitação de dispensa da taxa de inscrição (em, no mínimo, 3 dias antes do encerramento das inscrições).	Até 27/03/2023	8h às 12h	PPG/Comissão
Homologação das Inscrições	31/03/2023	Dia inteiro	Coordenação
Divulgação das Inscrições Homologadas	03/04/2023	16h	Coordenação
Prazo Recursal das Inscrições	03 e 04/04/2023	Até 23h59 do dia 04/04/2023	Candidato(a)
Divulgação do resultado – Homologação das Inscrições após análise de recurso(s)	05/04/2023	16h	Coordenação
Ratificação / Alteração da Comissão de Seleção e Admissão (neste procedimento o PPG irá identificar se há necessidade de alteração da Comissão de Seleção por motivos de suspeição ou impedimento)	06/04/2023	9h às 16h	PPG/Comissão

Etapa única			
Apresentação e Defesa do Pré-projeto de pesquisa	10/04/2023	9h às 12h e 14 às 16h	Candidato(a)
Avaliação do Curriculum Vitae	11/04/2023	9h às 16h	Candidato(a)
Resultado	13/04/2023	17h	Coordenação
Prazo recursal	13 a 15/04/2023	Até 23h59 do dia 15/04/2023	Candidato(a)
Divulgação do resultado da ETAPA ÚNICA – após análise de recurso(s)	17/04/2023	16h	Coordenação
Período para envio de material para avaliação da veracidade da autodeclaração para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)	18/04/2023 a 19/04/2023	Até 17h do dia 19/04/2023	Candidato(a)
Comissão de Heteroidentificação para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)	20/04/2023	9h00 às 17h00	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Resultado da Comissão de Heteroidentificação	24/04/2023	17h	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Prazo recursal do resultado da Comissão de Heteroidentificação	25 a 26/04/2023	Até 17h do dia 26/04/2023	Candidato(a)
Realização da Comissão Recursal de Heteroidentificação para candidatos autodeclarados negros	27/04/2023	Até 17h00	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Resultado da avaliação dos recursos pela Comissão de Heteroidentificação	02/05/2023	Até 17h do dia 02/05/2023	Comissão de Heteroidentificação da UFPE
Resultado Final	03/05/2023	16h	Coordenação
Prazo recursal do Resultado Final (intervalo de 3 dias úteis)	04 a 08/05/2023	Até 23h59 do dia 08/05/2023	Candidato(a)
Matrícula	09/05 a 15/05/2023		
Início das Aulas	Conforme definido pelo programa após a matrícula		

3.1.2. – Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.1.2.1 – A apresentação e defesa do projeto de pesquisa tem peso seis (6,0), de caráter classificatório. O candidato deverá apresentar e defender o projeto no tempo de 10 minutos sem uso do recurso de Powerpoint.

3.1.2.2 – A banca será composta por 5 membros, entre internos e externos ao Programa.

3.1.2.3 – São critérios para a análise e defesa do projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato **com projeto voltado a área do programa e com anuência do orientador**; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

Crítérios	Percentual
a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	5 %
b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10 %
c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20 %
d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%
e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, e dos debates atuais	30 %
f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.1.2.4 – O encaminhamento do projeto de pesquisa no formato PDF perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição via SIGAA, com o mínimo de 5 e o máximo de 10 páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia, cronograma e referências. Sugere-se papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte tamanho 11; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

3.1.3 – Avaliação do Curriculum Vitae

3.1.4.1 – A avaliação do Curriculum, com peso quatro (4,0), tem caráter classificatório.

3.1.4.2 – Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):

Cursos: Indicar curso, instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do Mestrado	- 9,0 para Conceito A (Média geral entre 9,0 e 10,0). - 8,0 para Conceito B (Média geral entre 8,0 e 8,9). - 7,0 para Conceito C (Média geral entre 7,0 e 7,9). * No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A=9,5, B=8,5 e C=7,5
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (360 h)	1,0 por especialização concluída (Máximo 2,0)
Aperfeiçoamento na área do Programa (180 h)	1,0 por aperfeiçoamento concluído (Máximo 2,0)
Mestrado concluído	0,5
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	0,1 por disciplina (Máximo 1,0)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (Peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (Máximo 8,0)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por ano (Máximo 6,0)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor,	0,5 por atividade (Máximo 5,0)

consultor temporário, etc.)	
-----------------------------	--

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	0,2 por cada 120 horas (Máximo 6,0)
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 5,0)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2,0)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída e 0,5 por co-orientação concluída (Máximo 2,0)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento como graduado	1,0 por participação (Máximo 4,0)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,1 (Máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2 (Máximo 2,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,3 (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	0,4 (Máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes	0,3 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais	0,4 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	0,5 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	0,7 (Máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1 e A2 da Área de Farmácia – 10,0 - Qualis B1 a B3 da Área de Farmácia – 8,0 - Qualis B4 a B5 da Área de Farmácia – 6,0 - Qualis C da Área de Farmácia – 4,0 - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0 (Máximo 5,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (Máximo 6,0)
Depósito de patente com registro do depósito	3,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
--	-------------------------------------

Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (Máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (Máximo 3,0)
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por curso (Máximo 3,0)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento (Máximo 3,0)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade (Máximo 2,0)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Participação em Bancas de Comissões Julgadoras	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (Máximo 2,0)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (Máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 por disciplina (Máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes	0,1 por atividade (Máximo 0,5)

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, com média geral $\geq 7,0$ (Sete), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na apresentação do projeto de pesquisa, na defesa do projeto de pesquisa, e na avaliação do Currículo Vitae.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá na página do programa e no SIGAA, e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, e estará disponibilizado no *site* <http://www.ufpe.br/ppgit>.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas em **5 (cinco) vagas para candidatos aptos a receber bolsa para o Curso de Doutorado**, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

6.2 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – Será destinada 01 (uma) vaga adicional ao Curso de Doutorado para a concorrência de servidores ativos permanentes (técnicos ou docentes) da UFPE, conforme resolução nº 01/2011 do CCEPE. Na ausência de candidatos nestas categorias a vaga será preenchida por outro candidato aprovado, obedecida a ordem de classificação.

6.4 – Para fazer jus a vaga institucional descrita no item 6.3, os servidores referidos devem obter aprovação no processo de seleção descrito neste edital e informar a opção no formulário de inscrição.

6.5 - Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 3 vagas no curso de Doutorado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis), sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, as pessoas com deficiência.

6.5.1 Os(as) candidatos(as) autodeclarados como (a) negros ou (b) indígenas podem optar por concorrer às vagas destinadas às PAAs e serão, portanto, definidos como optantes (Preencher Anexo III).

7 – Ações Afirmativas

7.1 - O número de vagas destinadas a pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) será de trinta por cento (30%) (no mínimo. A critério do programa aumentar esse percentual) do total das vagas ofertadas, sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência.

7.1.1 - Os(as) candidatos(as) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência deverão, no ato de inscrição, fazer a opção por concorrer às vagas de ações afirmativas e enviar a documentação exigida pela Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, sendo classificados(as) no resultado final do processo seletivo tanto em ampla concorrência quanto na classificação de vagas de ações afirmativas.

7.1.2 - Em caso de desistência de candidato(a) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovado em vaga de ações afirmativas, a mesma será preenchida pelo(a) candidato(a) posteriormente classificado(a) e aprovado(a), dentre os que concorreram pelo sistema ações afirmativas.

7.1.3 - Os(as) candidatos(as) que tenham se inscrito nas vagas de ações afirmativas, e que também sejam aprovados(as) na ampla concorrência, poderão ser matriculados(as) na vaga de ampla concorrência, permitindo assim que outros(as) candidatos(as) inscritos(as) nas vagas de ações afirmativas, se aprovados(as) no processo seletivo, ocupem as vagas de ações afirmativas.

7.1.4 - Na hipótese de não haver candidatos para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovados e em número suficiente para ocupar as vagas de ações afirmativas, considerando inclusive a lista de espera, as vagas remanescentes poderão ser revertidas para a ampla concorrência.

7.1.5 - Nos casos em que houver mais candidatos(as) aprovados(as) do que o número de vagas previstas no item 7.1, ocupará a vaga aquele(a) que obtiver maior pontuação.

8 – Disposições gerais

8.1 – As inscrições e realização das etapas do processo seletivo: as inscrições serão realizadas através do portal público do SIGAA: https://sigaa.ufpe.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto, e as etapas do processo seletivo serão realizadas por meio de vídeo-conferência. O acesso será informado ao candidato por e-mail ou contato telefônico.

8.2 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas etapas do processo seletivo.

8.3 - As notas atribuídas aos candidatos, nas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.4 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, e disponível no site <http://www.ufpe.br/ppgit>, e também no portal público do SIGAA.

8.5 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

8.6 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 17 de março de 2023

Maria Danielly Lima de Oliveira
Coordenador Pós-Graduação em Inovação Terapêutica – UFPE

Anexos:

- I – MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS
- II - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO
- III - FICHA DE AUTODECLARAÇÃO E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica - Cursos de Mestrado e Doutorado

ANEXO I

MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS

1. Campos sem atividades devem ser marcados com um traço (-), e não apagados;
2. A ordem dos itens apresentados neste modelo de Currículo Vitae não deve ser alterada em nenhuma hipótese;
3. Construir o Currículo vitae em forma de Tabela como o modelo abaixo, usando o número necessário de linhas;
4. Quando tiver que preencher o Período da atividade realizada, é obrigatória a inserção da data completa, com dia/mês/ano.

Nome: Nome Social: CPF: Endereço: Fone: E-mail:	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (PESO 2)		
1.1. Graduação/Diploma/Histórico Escolar Curso/Universidade/Período		
1.2. Especialização/Certificado/Histórico Curso/Universidade/Período		
1.3. Aperfeiçoamento na área do programa Curso/Universidade/Período		
1.4. Mestrado/Diploma/Histórico Escolar Curso/Universidade/Período		
1.5. Mestrado concluído		
1.6. Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (PESO 0,5)		
2.1. Professor de ensino fundamental		
2.2. Professor de ensino médio na área do Programa		
2.3. Professor de terceiro grau na área		
2.4. Professor de terceiro grau de áreas afins		
2.5. Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
2.6. Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria		

2.7. Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
2.8. Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)		
3. ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 3)		
3.1. Estágio voluntário, mínimo 120 horas (Período/Instituição/Financiador)		
3.2. Bolsa de Iniciação Científica ou similar (Período/Instituição/Financiador)		
3.3. Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (Período/Instituição/Financiador)		
3.4. Outras atividades relevantes (ex.: orientação e co-orientação de estágios e monografias) (Período/Instituição/Financiador)		
3.5. Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (Período/Instituição/Financiador)		
4. PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 3)		
4.1. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.2. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.3. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.4. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.5. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.6. Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.7. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.8. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		

4.9. Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES Autores/Título/Revista/Ano/Vol./Núm./Páginas		
4.9. Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES Autores/Título/Revista/Ano/Vol./Núm./Páginas		
4.10. Publicação de capítulos de livros Autores/Título/Vol./Editora/ Páginas/Ano/Título do Livro e Organizadores		
4.11. Depósito de Patente com registro de depósito Título/Ano/Situação		
4.12. Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,5)		
5.1. Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
5.2. Minicurso (mínimo 12h), como aluno Instituição/Local/Evento/Duração em hora/Período		
5.3. Participação em cursos com média duração (min. 40h) Instituição/Local/Evento/Duração em hora/Período		
5.4. Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
5.5. Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)		
5.6. Participação em Bancas Examinadoras de trabalho de conclusão		
5.7. Participação em Bancas de Comissões Julgadores		
5.7. Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
5.8. Participação em projeto registrado de extensão		
5.9. Monitorias de disciplina		
5.10. Outras atividades pertinentes		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica - Cursos de Mestrado e Doutorado

ANEXO II
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG
n° _____, Órgão Expedidor _____, CPF
n° _____, Número de Identificação Social (NIS)
n° _____, residente a
Rua/Av./Praça _____, Número _____, Apartamento _____, na cidade de
_____, Estado de _____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de
pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão – 2º Semestre Ano Letivo 2022 - ao
corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Curso de _____
(Mestrado ou Doutorado), considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de 2023.

Assinatura do candidato

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica - Cursos de Mestrado e Doutorado

ANEXO III

FICHA DE AUTODECLARAÇÃO E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

Eu (nome ou nome social), _____, portador(a) da Identidade N°. _____ e do CPF N°. _____, inscrito(a) no processo seletivo da Universidade Federal de Pernambuco para ingresso no Curso de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, _____ (mestrado ou doutorado), declaro para o fim específico de atender ao edital pois sou () Negro(a) () Indígena .

Declaro estar ciente de que, se for verificada a não veracidade de quaisquer informações prestadas nesta autodeclaração, estarei sujeito(a), a qualquer tempo, às penalidades legais previstas nos seguintes documentos: Decreto-Lei N° 2848/19401 e Regimento Geral da UFPE.

Recife, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) Candidato(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG)
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2023.

Institui as Disciplinas Transversais no âmbito da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Pernambuco.

A CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (CPPG), nos termos do Artigo 80 da Resolução 19/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE),

CONSIDERANDO:

- O Plano Institucional da Pós-graduação (2021-2025) da UFPE;
- O objetivo institucional de promoção de uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;
- A relevância da multi e interdisciplinaridade para o avanço da ciência e tecnologia e o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*;
- A potencialidade da integração entre áreas de conhecimento na formação qualificada de mestres e doutores para a solução de problemas, especificamente àqueles relacionados aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS);
- a importância da internacionalização como princípio transversal da pós-graduação;
- a relevância do intercâmbio acadêmico-cultural de discentes e docentes em atividades de ensino e pesquisa com parceiros de outros países;
- a diplomacia científica como pilar primordial da internacionalização;
- o desenvolvimento de parcerias, redes e consórcios com o fortalecimento dos programas de pós-graduação da UFPE;

RESOLVE:

CAPÍTULO I
DAS NORMAS GERAIS

Art. 1º Instituir as Disciplinas Transversais no âmbito da Pós-graduação **Stricto Sensu** da Universidade Federal de Pernambuco, como categoria particular do componente curricular disciplina previsto no Art. 31, inciso I, da Resolução 19/2020 do CEPE-UFPE, com caráter nacional ou internacionalizadas.

Art. 2º Compreende-se como Disciplinas Transversais com caráter nacional ou internacionalizadas os componentes curriculares, integrantes da estrutura curricular de um curso de mestrado ou de doutorado da UFPE, que objetivam a transversalidade na formação discente, por meio da integração entre áreas de conhecimento, para o estudo de temas de interesse mútuo a diferentes PPGs **Stricto Sensu**.

§ 1º Caracterizam-se como Disciplinas Transversais com caráter nacional aquelas que não possuem participação de instituições estrangeiras.

§ 2º Disciplinas Transversais internacionalizadas são caracterizadas pela participação de, no mínimo, uma instituição estrangeira.

Art. 3º A criação de Disciplina Transversal deve ser realizada por, no mínimo, 3 Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu** (PPGs) em conjunto.

§ 1º Para que seja criada, a Disciplina Transversal deverá ser aprovada nos respectivos colegiados dos

programas que a elaboraram, doravante chamados de PPGs responsáveis.

§ 2º No mínimo um dos PPGs responsáveis deve ser da UFPE, podendo os demais serem externos.

Art. 4º Para cada turma a ser ministrada, um dos programas da UFPE, dentre os PPGs responsáveis, realizará a oferta no Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-graduação (SIGAA).

Art. 5º As Disciplinas Transversais com caráter nacional ou internacionalizadas no âmbito da Pós-Graduação **Stricto Sensu** deverão utilizar, respectivamente, os códigos DT e DTI como elemento caracterizador no histórico escolar dos(as) discentes para registro nos sistemas de informação.

Art. 6º Não poderão se caracterizar como Disciplinas Transversais componentes curriculares relativos à Orientações ou Seminários com vistas à preparação de dissertação ou tese ou disciplinas equivalentes.

Seção I

Dos Critérios

Art. 7º Para ser considerado como Disciplina Transversal, o componente deverá:

I - possuir tema relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pelos Estados Membros da ONU;

II- possuir como docentes responsáveis, no mínimo, 1 docente de cada PPG responsável pela disciplina, a cada oferta;

III - possuir carga horária máxima de 60 horas (4 créditos);

IV - a cada oferta, disponibilizar no mínimo 50 vagas; e

V - ser ofertado de forma híbrida ou não presencial, de acordo com o previsto na Resolução 04/2022 do CEPE/UFPE.

Seção II

Da Participação nas Disciplinas Transversais

Art. 8º Discentes vinculados(as) aos programas que elaboraram a Disciplina Transversal têm sua matrícula assegurada quando ofertada em qualquer um dos PPGs responsáveis.

Art. 9º Discentes de mestrado e doutorado da UFPE que não sejam vinculados(as) aos PPGs responsáveis poderão cursar Disciplinas Transversais, desde que haja consentimento do colegiado do seu programa para aproveitamento dos créditos após aprovação no componente.

Art. 10. Será permitida a participação de Alunos Especiais nas Disciplinas Transversais, observados o Art. 35 da Resolução 19/2020 do CEPE/UFPE e o Regimento Interno do PPG responsável ofertante.

Art. 11. Será permitida a participação de professores(as) externos(as) ao corpo docente dos PPGs responsáveis.

§ 1º A participação de docentes externos(as) à UFPE não gerará vínculo empregatício, nem obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afins com a Universidade.

§ 2º Docentes ou pesquisadores(as) em efetivo exercício em outras instituições devem comprovar autorização de sua instituição na participação da disciplina.

§ 3º Docentes ou pesquisadores(as) sem vínculos com outras instituições ou aposentados(as) devem firmar com a instituição termo de compromisso de participação voluntária.

Seção III

Das Disciplinas Transversais Internacionalizadas

Art. 12. As disciplinas internacionalizadas no âmbito da Pós-Graduação deverão apresentar as seguintes características:

I. envolver ao menos um docente de Instituição de Ensino/Pesquisa estrangeira na organização didática e na oferta;

II. permitir, sempre que possível, a utilização de uma língua estrangeira, na organização didática da disciplina;

III. propor a utilização de ferramentas tecnológicas de fácil e comum acesso para as partes envolvidas;

IV. organizar a disciplina de forma tal que haja interação entre os(as) docentes da UFPE e o(s) parceiro(s) no exterior, bem como os(as) discentes matriculados(as) na disciplina;

V. permitir a matrícula de discentes estrangeiros(as) e Alunos Especiais, de acordo com o previsto na Resolução 19/2020 do CEPE/UFPE.

Art. 13. O idioma de interação com o(s) parceiro(s) no exterior será de escolha dos(as) docentes, levando-se em conta o caráter plurilingue.

Parágrafo único. A língua portuguesa poderá ser, a critério dos(as) docentes, o idioma principal de comunicação nas interações.

CAPÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 14. Os casos excepcionais e/ou omissos nesta Instrução Normativa serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Diretoria de Relações Internacionais, de acordo com as competências de cada unidade.

Parágrafo Único. Das decisões cabe recurso à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da ciência do(a) interessado(a), observado o prescrito no Regimento Geral da UFPE.

Art. 15. Fica revogada a Instrução Normativa 01/2022 da CPPG.

Art. 16. Esta Instrução Normativa entra em vigor em 01 de abril de 2023.

APROVADA NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO (CPPG), DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE), REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2023.

Presidente:

CAROL VIRGÍNIA GÓIS LEANDRO
Pró-Reitora de Pós-Graduação/PROPG - UFPE

PORTARIA Nº 008, DE 20 DE MARÇO DE 2023.

DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal no 3.824/2019, publicada no Diário Oficial no. 196 de 09 de outubro de 2019, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, considerando o contido na Resolução no 02/2015 do Conselho de Administração da UFPE,

RESOLVE:

Designar os docentes listados abaixo para representar o Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco no Fórum Permanente de Políticas Sociais de Saúde mental, instituído pelo Decreto Municipal nº. 207/2022 - Vitória de Santo Antão:

Darlindo Ferreira de Lima - SIAPE 2313657 - Membro Titular desde janeiro de 2020.
Fernanda Jorge Guimarães - SIAPE 1654499 - Membro Suplente desde janeiro de 2020.
Carlos Renato dos Santos - SIAPE 1744740 - Membro desde janeiro de 2023.

JOSÉ EDUARDO GARCIA
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória

PORTARIA INTERNA 15, DE 17 DE MARÇO DE 2023.

DISPENSA

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Dispensar a servidora Técnico-Administrativa **Rayssa Feitoza Felix dos Santos**, Siape 2154894, da função de Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE.

Art. 2.º – Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 13/03/2023, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto

Diretor

PORTARIA INTERNA 16, DE 17 DE MARÇO DE 2023.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Designar o servidor Técnico-Administrativo **Álvaro da Silva Ferreira**, Siape 2266753, para exercer a função de Coordenador do Núcleo de Acessibilidade do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE.

Art. 2.º – Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 13/03/2023, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto

Diretor

Ementa: Designação de membros para compor a Comissão Especial do CCS

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, e nos termos do artigo 28 da Resolução 03/2014 do Conselho Universitário,

RESOLVE:

Designar, os Professores, abaixo nomeados, para compor a Comissão Especial que avaliará o Memorial Docente para promoção à Classe E (Professor Titular) do Centro de Ciências da Saúde:

Titulares: - Profa. Giselia Alves Pontes da Silva – UFPE;
- Prof. Leonardo Wanderley Lopes - UFPB;
- Profa. Maria do Socorro Brasileiro - UFPB;
- Prof. Pedro de Lemos Menezes - UNCISAL.

Suplentes: - Profa. Silvana Maria Sobral Griz – UFPE;
- Profa. Teresa Maria Momensohn dos Santos – PUC-SP.

Cinthia Kalyne de Almeida Alves
Diretora do CCS